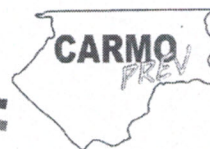




Fundo Financeiro Especial de Custeio  
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



Ata nº 001/2014/CARMOPREV

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/02/2014

Participantes: Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues (Presidente), Maria do Carmo Marques Campanati (Secretária), Antônio Carlos Sacramento Russier, Maronir do Carmo Machado Pires, Rone Alves da Costa, José Fernandes da Cruz, Maria do Carmo Silva, Ana Paula Reis.

Às nove horas do dia doze de fevereiro de dois mil e quatorze, atendendo a convocação formalizada via ofício, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da Ata, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo:** Durante a última semana, o fato que acarretou na rentabilidade negativa trazida pelos principais fundos de renda fixa, atrelados a variação do IMA, foi a decisão do Copom de aumentar os juros pela sétima vez seguida, ocasionado devido à pressão inflacionária. Pelo quarto ano consecutivo o Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, fechou o ano acima do centro da meta estipulado pelo Banco Central. Em 2013, a inflação de alimentação e bebidas, que tem maior peso no cálculo do índice, registrou a alta de 8,48%, sendo a maior influência entre os nove grupos de despesas pesquisados pelo IBGE. A recente declaração do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, demonstra que a autoridade monetária está preocupada com o combate ao repasse do aumento do câmbio. O último relatório "Focus", publicado em 27/01/2014, trouxe pela terceira semana seguida, a sua estimativa para a inflação medida pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, em 6,01% para 6,02% ao fim deste ano. Para 2015, a expectativa em relação à inflação medida pelo IPCA, também, foi elevada de 5,60% para 5,70%. Já a expectativa do PIB foi reduzida pela primeira vez no ano de 2,00% para 1,91% em 2014. O juros para 2014 teve um aumento de 10,75% para 11,00% ao ano. Para 2015 os analistas do mercado mantiveram a Selic em 11,50% ao ano. Os dados econômicos apresentam um cenário futuro não favorável. O aumento da taxa de juros traz a presente uma desvalorização nos ativos, principalmente os ativos com vencimento mais longo. Nesse momento, é recomendado permanecer com a carteira em ativos de menor vencimento e prefixados. Neste sentido, sugerimos uma movimentação nos fundos do segmento de Renda fixa, resgatando parte dos recursos aplicados na estratégia IMA-B e IMA-Geral, permanecendo entre 30% a 40% nos índices, realocando em fundos com estratégia voltada ao segmento de IRF-M 1

ou CDI, respeitando os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010 e na Política de Investimento do RPPS. Migar os fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e o CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP para o CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; migrar o fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO para o BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Por fim, recomendamos que a movimentação sugerida seja adotada no menor espaço de tempo possível, respeitando obviamente o processo decisório de cada RPPS, para que a estratégia cause rapidamente os efeitos desejados. **2) Análise da carteira de investimentos;** Todo mês as contribuições parte patronal e servidor são aplicadas, respeitando os respectivos valores previdenciário e financeiro. **3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** A Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente, onde se observa que há disponibilidade para novas aplicações, de acordo com a consultoria financeira o instituto foi informado que no mercado financeiro em 2014 os IMAS estão dando rentabilidade negativa e a presidente foi orientada pela empresa que deveríamos aplicar no IRF-M1 e procurármos um fundo de CDI. Do 28º dia útil ao 5º dia útil do mês subsequente ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. **4) Assuntos gerais;** A presidente perguntou aos participantes presentes se eles concordavam com o que a Crédito e mercado orientou com relação as aplicações e todos concordaram em fazer as aplicações no IRF-M1 e procurar um fundo de CDI para novas aplicações. Os funcionários do Instituto Rone, Maronir e Antônio participaram de um curso sobre a nova portaria 440. O Curso tratou do seguinte assunto: Com a edição da Portaria MPS nº 440/2013, que introduziu alterações na Portaria MPS nº 519/2011, o credenciamento de instituições gestoras/administradoras de recursos de terceiros, bem como o cadastramento de agentes autônomos passou a ser obrigatório por parte dos Regimes Próprios. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Em anexo o panorama de janeiro/2014 enviado pela Credito e Mercado.

Presidente -

Livia Lucheli Baptista Pereira

Secretário -

Maria do Carmo Marques Campanah

Membro -

Marcelo do Carmo Machado Pires

Membro -

Antônio Carlos Sacramento Kussler

Membro -

Rone Alves da Costa

Membro -

Ana Paula Peruda Reis

Membro -

Odys Le Saze Kus

Membro -

*falta assinatura da Paula*